LUÍS ANTÓNIO VERNEY
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS 171396

“Uma escola para todos”

PROJETO EDUCATIVO - 2025|2028

Índice

ABREVIATURAS **4**

NOTA INTRODUTÓRIA **5**

CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO **6**

PRINCÍPIOS ORIENTADORES E OBJETIVOS **8**

MISSÃO E VISÃO **10**

DIAGÓSTICO ORGANIZACIONAL **11**
IDENTIFICAÇÃO DE FRAQUEZAS E AMEAÇAS *11*
IDENTIFICAÇÃO DE FORÇAS E OPORTUNIDADES *11*
IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO *13*

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA (AIP) **14**

OBJETIVOS GERAIS (OG) **14**

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO **15**
Eixo1 | Melhorar a qualidade do sucesso educativo *15*

Eixo 2 | Assegurar a implementação de medidas que garantam a inclusão e visem responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos os alunos *17*

Eixo 3 | Valorizar o sucesso académico através de Quadros de mérito Académico, Artístico, Desportivo e de Quadro de Valor *18*

Eixo 4 | Desenvolver o espírito de cidadania, promovendo as dimensões artísticas, desportivas, a educação para a saúde e para o ambiente *19*

Eixo 5 | Promover a identidade do AELAV *21*

Eixo 6 | Potenciar os recursos das Bibliotecas Escolares e promover espaços educativos *22*

Eixo 7 | Melhorar os espaços e equipamentos escolares do AE *24*

PARCERIAS | PROTOCOLOS **26**
Enquadramento *26*
Compromissos e Eixos de Parceria *26*

MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO **29**

DOCUMENTOS DE SUPORTE **31**

Rua Marquês de Olhão
1900-330 Lisboa
Telefone 21 8610100
e-mail - servicos.administrativos@aelaverney.pt

ABREVIATURAS

Projeto Educativo (PE)

Aprendizagens Essenciais (AE)

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)

Agrupamento de Escolas Luís António Verney (AELAV)

Ação Social Escolar (ASE)

Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)

NOTA INTRODUTÓRIA

O Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas Luís António Verney, documento de referência e de gestão nos termos do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pela republicação através do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, constitui-se como um elemento de coesão e orientação estratégica do Agrupamento.

Resultado de um processo participativo e colaborativo, este PE reflete as intenções da comunidade educativa no seu sentido mais amplo, funcionando como guia para o caminho que se deseja para a escola pública. É um documento estruturante que consagra a Missão, a Visão, os Princípios e os Valores que sustentam as Áreas Estratégicas da Educação, com o objetivo de garantir qualidade pedagógica e uma resposta educativa adequada à realidade local, identificando prioridades claras de intervenção.

A construção deste novo ciclo de planeamento teve por base o percurso já trilhado no Projeto Educativo anterior, alinhando-se com os desafios contemporâneos plasmados pelas Aprendizagens Essenciais (AE) e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). O PE 2025–2028 reforça o compromisso com a inovação, com a valorização dos interesses diversos dos alunos e com uma visão holística da educação.

Num Agrupamento marcado por um forte e distintivo caráter humanista, acreditamos que esse património identitário pode ser valorizado e potenciado para fortalecer uma cultura de confiança e colaboração, sustentada na partilha de desafios e na celebração sucessos coletivos. Para tal, é essencial promover dinâmicas que incentivem a reflexão, a participação ativa e o envolvimento de todos os atores educativos, docentes, não docentes, alunos, famílias, parceiros externos e colaboradores.

O Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho, o Despacho Normativo n.º 6/2014, de 26 de maio, e os Decretos-Leis n.º 54 e 55/2018, ambos de 6 de julho, reconhecem o Projeto Educativo como instrumento fulcral na afirmação da autonomia, administração e gestão das escolas. Assim, este documento visa dar resposta aos desafios educativos do Agrupamento, assumindo-se como uma escola multicultural, inserida em realidades sociais, económicas e intelectuais diversas. Acreditamos no papel da escola pública como fator de equidade, promotora de inclusão e desenvolvimento humano, capaz de reduzir desigualdades e formar cidadãos mais conscientes, completos e solidários.

CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Luís António Verney (AELAV) é criado em 2003|2004, atualmente constituído pela seguinte designação de quatro estabelecimentos de ensino, Escola Básica do Beato, Escola Básica do Condado, Escola Básica da Madre de Deus e Escola Básica e Secundária Luís António Verney.

> Devido aos problemas contextuais de indisciplina, insucesso e abandono escolares, o Agrupamento de Escolas Luís António Verney reintegrou, desde o ano letivo de 2009/2010, no quadro do Despacho n.º 147-B/ME/96, um Território Educativo de Intervenção Prioritária, atualmente na fase designada por TEIP 3. (Projeto Educativo, 2015 | 2019, p.4).

O AELAV atualmente garante uma oferta formativa na educação pré-escolar, no ensino básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e no ensino secundário. Este desenho educativo, configura o ensino geral e o ensino artístico especializado de música, de dança e de teatro. A nossa rede educativa é constituída por escolas das freguesias do Beato e de Marvila, com três escolas do ensino básico, que integram o ensino pré-escolar e o 1º ciclo, as Escolas Básicas do Beato, do Condado e da Madre de Deus. Ainda disponibilizamos na Escola Básica e Secundária Luís António Verney, o ensino geral e o ensino artístico especializado nos 2.º, 3.º ciclos e secundário.

Com um total de 51 turmas | grupos e cerca de 925 alunos, dos quais 170 alunos frequentam o ensino pré-escolar, 355 no ensino básico 1º ciclo e 400 alunos que frequentam a escola sede entre ensino básico 2.º e 3.º ciclos e o ensino secundário.

Em relação à sua proveniência, cerca de 418 alunos residem na freguesia do Beato, 412 na freguesia de Marvila e os restantes 95, estão distribuídos pelas seguintes freguesias do Concelho de Lisboa, Ajuda, Alvalade, Areeiro, Benfica, Carnide, Estrela, Lumiar, Olivais, Parque das Nações e Penha de França. Fora do Concelho de Lisboa e pelas das freguesias de Arruda dos Vinhos, Benavente, Costa da Caparica, Lordosa, Ericeira e Loures.

No âmbito da ação social escolar (ASE), cerca de 670 alunos matriculados no AELAV, estão abrangidos pelo apoio social escolar e perto de 110 alunos, beneficiam das medidas determinadas pelo Decreto-Lei N.º 54/2018, através de relatório técnico-pedagógico (RTP), dispondo de apoios específicos no currículo funcional e/ou recursos materiais e humanos, numa promoção e auxílio para a sua inclusão na vida académica e social.

O nosso AE conta com uma rede de parcerias de que destaco o Município da Lisboa, a Junta de Freguesia do Beato e a Junta de Freguesia de Marvila, a Associação de Pais e Encarregados de Educação, a Escola Segura – Polícia de Segurança Pública, Grupo Recreativo e Cultural "Onze

Unidos", NucliSol – Jean Piaget, Associação de Assistência Social – Marvila, Universidade de Lisboa, Escola Superior de Dança, Escola Superior de Música, a Escola Superior de Teatro e Cinema, Residência Artística do Espaço do Tempo, EIRA – Dança Contemporânea, Performact, Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, Fundação Calouste Gulbenkian, Teach for Portugal, responsáveis por um impacto positivo na qualidade do serviço educativo e na criação de oportunidades de partilha, coadjuvação e aprendizagem.

Com uma população escolar relativamente estável, no presente ano letivo frequentam o jardim de infância 170 crianças (9 grupos), o 1.º ciclo 355 (16 turmas), o 2.º ciclo 143 (8 turmas), o 3.º ciclo 203 (em 12 turmas) e o ensino secundário 54 (6 turmas).

No ano letivo de 2022/23 os resultados das provas de aferição e das provas globais do 9.º ano foram consideravelmente inferiores à média nacional.

No enquadramento socioeconómico das famílias, beneficiam de Ação Social Escolar 62,9% dos alunos do Jardim de infância, 65,2% do 1.º ciclo, 63% do 2.º e 3.ºciclos e 41,3% do ensino secundário (22,2% no 12.ºano).

Na linha dos trabalhos de investigação que concluiram que as crianças tendem a atingir a formação escolar materna, aqui a registamos, sendo superior à formação paterna. Pelos dados disponíveis no programa INOVAR:

no Jardim de Infância 41,5% concluiram o 12.º ano, dos quais 13,7% a licenciatura e 15,7% não têm registo das habilitações;

no 1.º ciclo 31,5% concluiram o 12.º ano, 9,3% dos quais a licenciatura e 12,9% não têm registo das habilitações;

no 2.º e 3.º ciclos 32,5% concluiram o 12.º ano, 8,6% dos quais a licenciatura e 4,1% não têm registo das habilitações;

no ensino secundário 34,2% concluiram o 12.º ano, 10,7% a licenciatura e 1,2% não têm registo das habilitações;

Do pessoal com funções docentes, 81 professores pertencem ao quadro (62,3%) e 43 são contratados (33,1%), a que se juntam dois técnicos de teatro, num total de 126 profissionais. Aos quais juntamos a categoria de técnico, com 2 psicólogas e 2 assistentes sociais, totalizando 130 indivíduos.

O ensino artístico especializado o AELAV vai contribuindo para a integração da carreira de docentes no quadro, 6 de dança e 9 de música, tendo 3 destes integrado o quadro no presente ano letivo.

Atualmente na categoria de pessoal não docente, trabalham no agrupamento 7 assistentes técnicos e 42 assistentes operacionais, num total de 49 elementos.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES E OBJETIVOS

O AELAV assume, com responsabilidade e compromisso, a missão de formar alunos mais conscientes, completos e humanos, cidadãos com direitos e deveres, capazes de pensar de forma crítica e agir de forma proativa. Para isso, todos os agentes educativos, devem desenvolver diariamente modelos formativos desde a educação pré-escolar até ao final do ensino secundário, garantindo condições de acesso e igualdade de oportunidades a todos os seus alunos.

Desde o ano letivo de 2009/2010, o AELAV está integrado no programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), atualmente na sua fase TEIP 4, conforme o quadro definido pelo Despacho n.º 147-B/ME/96. Esta integração resulta da necessidade de resposta a problemas históricos de indisciplina, insucesso e abandono escolar. As estratégias adotadas no âmbito dos referenciais TEIP têm sido reconhecidas, permitindo progressos assinaláveis em diversos eixos de intervenção.

Apoio à Melhoria das Aprendizagens;

Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina;

Gestão e Organização;

Relação Escola-Família e Comunidade.

Com vista à consolidação destas estratégias e à evolução contínua da resposta educativa, o PE deste Agrupamento compromete-se com os princípios orientadores em articulação com os normativos legais. Orientado pelos quadros legais e pelo PASEO, o PE pretende promover uma abordagem curricular intencional e operacional que articule os princípios, valores e as competências para a formação integral dos alunos. Esta referência comum assegura coesão e consistência das Aprendizagens Essenciais (AE) nos percursos de aprendizagem ao longo de todos os ciclos de ensino dos alunos.

Por outro lado, o AELAV assegura a promoção da Cidadania Ativa e dos Direitos Humanos, reconhecendo a importância da educação para a cidadania como um eixo estruturante da sua ação pedagógica, promovendo o desenvolvimento de valores democráticos, o respeito pelos Direitos Humanos, a valorização da diversidade e a igualdade nas relações interpessoais. Esta dimensão visa formar futuros cidadãos conscientes, participativos e solidários.

Para tal o PE, assegura igualmente através do Plano de Inovação Educativa a possibilidade de construir um desenho, sustentado na promoção da autonomia e flexibilidade curricular, adaptando a oferta educativa às necessidades, interesses e contextos dos alunos. Envolvendo toda a comunidade escolar, incluindo famílias, alunos e parceiros, permitindo reorganizar o território

educativo para o sucesso, com aprendizagens significativas, compromissos claros e uma monitorização rigorosa dos resultados. Igualmente, legitima a importância do Plano de Capacitação Digital, essencial num mundo profundamente marcado pela tecnologia, através do qual o objetivo é dotar a escola de recursos e competências digitais, envolvendo docentes e não docentes. A aposta na transformação digital pretende superar fragilidades, otimizar processos pedagógicos e administrativos, criando ambientes de aprendizagem inovadores e motivadores. Este processo regenerador permite à escola responder com eficácia às exigências tecnológicas da sua comunidade, promovendo desburocratização e valorização de competências transversais.

Por isso, um PE que se afirma como um espaço de educação para todos e com todos, em oportunidades e aprendizagens, assegura os dispostos reguladores e compromete-se com a construção e consolidação de uma Escola Inclusiva, valorizando a diversidade como um recurso e não como um obstáculo à aprendizagem. Num novo paradigma, que abandona os sistemas de categorização de alunos, a designação de "necessidades educativas especiais", e rejeita o modelo para alunos "especiais". Em seu lugar, promove um continuum de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, adaptadas às necessidades de cada aluno e acessíveis a todos. O foco desloca-se da classificação para as respostas educativas eficazes, flexíveis e centradas no aluno.

A atuação deste PE, pauta por uma abordagem colaborativa e intersectorial, prevendo sempre que necessário e adequado a mobilização complementar de recursos externos, nomeadamente nas áreas da saúde, formação profissional, segurança social e emprego, numa lógica de rede e de corresponsabilização.

Para operacionalizar esta missão, o Agrupamento dispõe de recursos organizacionais específicos de apoio à inclusão, nos quais se destaca a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, que tem como função central analisar e propor medidas de suporte, dinamizar a articulação entre os diferentes intervenientes e contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de escola inclusiva.

A inclusão só é autêntica quando feita com todos e para todos. A sociedade exige uma escola capaz de respeitar a pluralidade, valorizar as diferenças e potenciar as capacidades de cada aluno, numa lógica de equidade e justiça educativa.

Outro dos eixos estruturantes do presente PE é a Rede de Bibliotecas Escolares do AELAV, reconhecendo a sua relevância como espaço fundamental no processo educativo contemporâneo. Este eixo acompanha e reforça a missão e a visão definidas para o horizonte de 2028, assumindo o compromisso de potenciar estes espaços enquanto centros de aprendizagem, de conhecimento e de atratividade no território escolar.

Nesta visão, o PE compreende as bibliotecas não como estruturas isoladas, mas como elementos dinamizadores de uma rede viva de conexões pedagógicas, articuladas com todas as dimensões da aprendizagem. São espaços que promovem novas formas de acesso ao saber, de construção de conhecimento, de desenvolvimento de competências e de vivência cultural, assumindo um papel ativo e integrador no quotidiano escolar.

A multifuncionalidade da biblioteca escolar, que hoje se expressa através de múltiplas linguagens e suportes, responde ao perfil do novo aluno digital, facilitando a transição entre o mundo físico e o digital. Este duplo papel, o de mediação tecnológica e o de valorização do livro em formato físico é, simultaneamente, um desafio e uma oportunidade para renovar práticas pedagógicas e fomentar o gosto pela leitura, pela escrita e pelo pensamento crítico.

Neste contexto, o Agrupamento reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento das competências de leitura e escrita, pilares essenciais de toda a aprendizagem, considerando-se prioritário o investimento contínuo nestes espaços de conhecimento.

Por outro lado, a contemporaneidade tem evidenciado a importância da valorização do ser humano na sua plenitude e pluralidade, nas suas relações interpessoais e com o planeta, bem como nas suas múltiplas expressões culturais e afetivas. As Bibliotecas Escolares, enquanto lugares de encontro, reflexão, partilha e inclusão, são representativas desta condição humana e desempenham um papel relevante na promoção da cidadania, da consciência ecológica e do respeito pela diversidade.

Assim, este PE integra a Rede de Bibliotecas Escolares como um motor de inovação pedagógica, de literacia e de desenvolvimento pessoal e social, alinhado com os desafios da educação do século XXI.

MISSÃO E VISÃO

O Agrupamento assume, por isso, como missão promover a formação integral dos alunos, preparando-os para a continuidade de estudos, para a inserção no mundo do trabalho, para a aprendizagem ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania ativa, responsável e empreendedora.

Esta visão da educação reforça os princípios que norteiam o Projeto Educativo do AELAV e compromete toda a comunidade escolar com a construção de uma escola cada vez mais justa, solidária e inclusiva.

DIAGÓSTICO ORGANIZACIONAL

IDENTIFICAÇÃO DE FRAQUEZAS E AMEAÇAS

- Degradação acentuada dos espaços físicos e respetivo interior das escolas do AELAEV;
- Expetativas em relação à função da escola;
- Diferenças significativas entre as classificações internas e as externas;
- Uso reduzido dos equipamentos digitais para promover a validação de processos de monitorização por parte dos alunos;
- Dinâmicas de observação da prática letiva em contexto de sala de aula, como forma de promover a reflexão sobre as dinâmicas e a partilha de experiências e dos saberes profissionais;
- Indisciplina;
- Plano de segurança da Escola Básica e Secundária Luís António Verney;
- Clarificação de protocolos internos;
- Monitorização do impacto dos projetos e das medidas de promoção do sucesso escolar implementados na escola;
- Oferta educativa condicionada pela degradação dos edificados;
- Envolvimento e participação dos alunos nos processos de decisão que lhes dizem respeito, em moldes efetivos e sistemáticos, que valorizem os seus contributos e fomentem o exercício da cidadania responsável;
- Articulação curricular, que se reflita numa ação estruturante e orientadora, da sequencialidade das aprendizagens ao longo dos níveis de educação e ensino;
- Formação para o Pessoal não Docente.

IDENTIFICAÇÃO DE FORÇAS E OPORTUNIDADES

- Relações interpessoais do Pessoal Docente e Não Docente;
- Rede de projetos, parcerias e ofertas educativas com o Município de Lisboa e as Autarquias locais;
- Práticas promotoras da participação dos alunos na vida da escola em reuniões mensais com o Diretor, para as turmas do 5º ao 12º ano;
- Uso generalizado de metodologias ativas e experimentais, enquanto parte integrante do quotidiano letivo para motivar os alunos para a aprendizagem;

- No exercício da cidadania nas ações de Parlamento Jovem (9º ano);
- Práticas de promoção em questionários de validação de projetos escolares;
- Práticas promotoras da participação dos alunos na organização e participação na eleição de representantes para as turmas e da associação de estudantes;
- Trabalho em área de projetos dos grupos de educação pré-escolar dos grupos de 5 anos;
- Dinâmicas de articulação de acolhimento entre grupos de 3 anos e 5 anos, de ensino pré-escolar e 1º ano de escolaridade (Mini-salto), de 4º ano e 5º ano escolaridade (salto de gigante), de 5º ano e 6º ano;
- Trabalho interdisciplinar e em articulação curricular em Semana de Projetos numa opção pedagógica da Escola com Domínios de Autonomia Curricular;
- Trabalho interdisciplinar em dinâmica de Projeto entre os cursos artísticos de dança, música e teatro na conceção de uma peça final de escola;
- Projeto Verney, como dinâmica de apoio e reforço à aprendizagem dos alunos;
- Ofertas educativas com Parceiros Externos para a produção de novas oportunidades de aprendizagem;
- Ensino Artístico Integrado de Dança, Música e Teatro como visão estratégica como novas ofertas formativas;
- Projeto que desenvolve as dimensões e eixos da cidadania ativa através do tema da escola;
- Oferta diferenciada e diversificada de percursos escolares;
- Momentos de partilha e convívio entre a comunidade escolar;
- Representações do Agrupamento nas dinâmicas de projeto e nas dimensões artísticas;
- Dinamismo nas vertentes artísticas e desportiva, convergindo para o desenvolvimento de competências diversas, com impacto na formação integral destes alunos;
- Espírito humanista do Pessoal Docente e Não Docente;
- Existência de laços de cooperação e de solidariedade entre Pessoal Docente e Não Docente;
- Iniciação artística no currículo do ensino básico 1.º ciclo, enriquecido por iniciativas emblemáticas, valorizadoras para a formação académica e pessoal;
- A intervenção desenvolvida no âmbito da educação especial, favorecedora de dinâmicas de inclusão dos alunos com necessidades educativas;
- A ação das duas bibliotecas escolares, enquanto espaços privilegiados de apoio ao desenvolvimento do currículo e de promoção da leitura, da escrita e da pesquisa, bem como do trabalho autónomo;

- Projetos desportivos, culturais, de animação e apoio individual para combater a indisciplina, baseado na aplicação de regras transversais ao Agrupamento em articulação com parceiros externos e famílias;

- Projeto Intervir, como prevenção de comportamentos de risco na infância e adolescência, combinado com o Espaço Jovem, local onde alunos do 5º ao 9º ano são acompanhados após o período letivo;

- Projeto de voluntariado artístico no Hospital D. Estefânia, promoção de comportamentos solidários e sociais;

- Rede ativa de parcerias, em áreas estratégicas de intervenção, num quadro de abertura com o meio envolvente, contribuindo para a diversificação de oportunidades educativas;

- Diversidade de atividades de enriquecimento curricular no ensino básico 1.º ciclo;

- A intervenção do GAAF em articulação com as famílias para inverter os registos do abandono e do absentismo escolar;

- Articulação entre docentes da educação especial, professores, família, e restantes técnicos do Centro de Recursos para a Inclusão, num esforço concertado enquanto equipa multidisciplinar.

- Os recursos TEIP como agentes mobilizadores de desempenho dos alunos e apoio das famílias;

- Dinâmicas de enriquecimento e valorização pela capacitação da oferta na educação pré-escolar;

- A Companhia Verney de Dança e o Ensemble Verney, permite que os alunos de dança e música, apresentarem em palco processos de excelência em contextos externos;

- Os espetáculos finais artísticos que envolvem os cursos de dança, música e teatro, permitem todos os alunos participar num contexto de peça, e apresentar cada oferta formativa poderem a toda a comunidade educativa e à sociedade em geral;

- Canal de comunicação institucional (emails de trabalhadores e alunos) e local de divulgação digital das dinâmicas, processos e documentos referenciais da vida da escola (site).

IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A identificação das áreas de intervenção prioritárias, para as quais o plano de ação pretende construir processos de melhoria, teve em conta uma análise nos seguintes documentos referenciais:

O relatório de autoavaliação de 2022/2023;

Os relatórios TEIP produzidos entre os anos letivos 2020/2021 e 2022/2023;

A monitorização e avaliação de todas as ações em conformidade com o relatório TEIP 2022-2023;

O diagnóstico obtido através de: (i) realização de um World Café, no qual participaram todos os coordenadores de departamento, técnicos superiores e representante dos assistentes operacionais, sob a orientação das Peritas Externas para produção de uma Análise SWOT; e (ii) auscultação dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, sob a orientação das peritas externas para produção de uma análise SWOT.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA (AIP)

Sucesso escolar (AIP1);

Práticas pedagógicas diferenciadoras (AIP2);

Articulação interdisciplinar (AIP3);

Articulação vertical entre ciclos (AIP4);

Práticas inclusivas (AIP5);

Indisciplina (AIP6);

Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e decisão (AIP7);

Envolvimento da comunidade (AIP8).

OBJETIVOS GERAIS (OG)

Garantir a inclusão de todos os alunos (OG1);

Garantir o sucesso educativo de todos os alunos (OG2);

Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem (OG3);

Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (OG5);

Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada (OG6);

Promover uma cultura docente (OG7).

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

Eixo1 | Melhorar a qualidade do sucesso educativo

OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

OE1 - MONITORIZAR OS RESULTADOS ACADÉMICOS E O IMPACTO DAS MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR.

AÇÕES A IMPLEMENTAR (AI) e INDICADORES (I)

AI1: Monitorização contínua dos resultados e impacto das medidas.

I1 – Médias das classificações internas.

I2 – Taxa de conclusão por ciclo.

I3 – Taxa de sucesso em todas as disciplinas.

I4 – Taxa de recuperação em tutoria.

OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

OE2 - DESENVOLVER DINÂMICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM INVESTIGATIVAS, BASEADAS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E NO TRABALHO COLABORATIVO.

AÇÕES A IMPLEMENTAR (AI) e INDICADORES (I)

AI2: Implementar metodologias ativas e inovadoras.

I1 – Observação de práticas diferenciadoras em sala de aula.

I2 – Questionários de satisfação dos alunos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

OE3 – IMPLEMENTAR MEDIDAS DE APOIO À APRENDIZAGEM

AÇÕES A IMPLEMENTAR (AI) e INDICADORES (I)

AI3: Estratégias e recursos adaptados às necessidades dos alunos.

I1 – Taxa de recuperação em programas de apoio.

I2 – Monitorização das adaptações implementadas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

OE4 – DINAMIZAR PROJETOS INTERDISCIPLINARES NO ÂMBITO DOS DAC

AÇÕES A IMPLEMENTAR (AI) e INDICADORES (I)

AI4: Implementação de projetos interdisciplinares.

I1 – Número de projetos DAC implementados.

I2 – Avaliação das competências transversais desenvolvidas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

OE5 - IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS, PARA CRIAR UM "CLIMA" DE SALA DE AULA PROPÍCIO À APRENDIZAGEM.

AÇÕES A IMPLEMENTAR (AI) e INDICADORES (I)

AI5: Estratégias para motivação, bem-estar e envolvimento dos alunos.

I1 – Questionários de satisfação e motivação dos alunos.

I2 – Monitorização da participação em atividades de sala.

OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

OE6 - PREVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS COMPORTAMENTOS DE INDISCIPLINA E DE RISCO.

AÇÕES A IMPLEMENTAR (AI) e INDICADORES (I)

AI6: Estratégias de prevenção, identificação e acompanhamento.

I1 – Monitorização da assiduidade irregular.

I2 – Monitorização dos registos de indisciplina.

ARTICULAÇÃO

AIP1, AIP2, AIP3 e AIP4 → OE1, OE2, OE3, OE4 → centrados no sucesso académico e inovação pedagógica.

AIP5 e AIP6 → OE3, OE5, OE6 → focados na inclusão, clima escolar e disciplina.

AIP7 e AIP8 → Transversais a todos → enfatizam cidadania ativa e envolvimento comunitário.

Eixo 2 | Assegurar a implementação de medidas que garantam a inclusão e visem responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos os alunos

OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

OE1 - GARANTIR O FUNCIONAMENTO DA EMAEI, DO CAA, DO CRI E DA EDUCAÇÃO ESPECIAL ÀS NECESSIDADES DO AE.

AÇÕES A IMPLEMENTAR (AI) e INDICADORES (I)

AI1 – Garantir o pleno funcionamento das estruturas de apoio inclusivo (EMAEI, CAA, CRI e Educação Especial), promovendo uma resposta eficaz às necessidades dos alunos.

I1 – Nº de alunos abrangidos.

I2 – Nº de planos individuais implementados.

AI2 – Assegurar que os alunos com necessidades educativas específicas (NEE) tenham acesso a um ensino inclusivo e adaptado, que respeite a sua individualidade.

I1 – Nº de iniciativas/atividades/sessões com alunos em práticas educativas específicas.

I2 – Grau de satisfação das famílias e dos alunos.

AI3 – Promover equipas para a articulação entre professores, técnicos especializados e famílias, favorecendo uma abordagem colaborativa e integrada.

I1 – Nº de reuniões de articulação realizadas.

I2 – Nº de docentes e técnicos envolvidos.

ARTICULAÇÃO

AIP5 – Práticas inclusivas é a área diretamente associada a este eixo, pois visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades dos alunos.

AIP1 – Sucesso escolar, já que a inclusão é condição para garantir o sucesso de todos.

AIP4 – Articulação vertical entre ciclos, dado que a continuidade das respostas inclusivas é fundamental ao longo da escolaridade.

AIP8 – Envolvimento da comunidade, pois a inclusão implica colaboração entre escola, famílias e parceiros.

OG1 – Garantir a inclusão de todos os alunos (central);

OG2 – Garantir o sucesso educativo (pela igualdade de oportunidades);

OG3 – Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem (através de respostas adaptadas);

OG6 – Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada (envolvimento das famílias e alunos).

Eixo 3 | Valorizar o sucesso académico através de Quadros de mérito Académico, Artístico, Desportivo e de Quadro de Valor

OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

OE1 - DIVULGAR OS BONS RESULTADOS ACADÉMICOS E DESTAQUES DE ALUNOS/TURMAS NAS DIMENSÕES CÍVICA, AMBIENTAL, SOLIDÁRIA, SAÚDE, DESPORTIVA E ARTÍSTICA.

AÇÕES A IMPLEMENTAR (AI) e INDICADORES (I)

AI1 – Divulgar e reconhecer publicamente os bons resultados académicos dos alunos e destacar turmas/alunos que se evidenciaram em diversas áreas (cívica, ambiental, solidária, de saúde, desportiva e artística).

I1 – Nº de atribuição de distinções académicas e cívicas.

I2 – Nº/% de alunos com distinção por mérito académico e cívico (1º, 2º, 3º ciclo e Sec.).

AI2 – Promover o espírito de colaboração, o comprometimento com a educação e a cidadania, incentivando os alunos a envolverem-se em atividades extracurriculares que complementem a sua formação.

I1 - Nº de alunos/turmas envolvidos em atividades extracurriculares.

I2 - Nº de participações em projetos escolares e interinstitucionais valorizados nos quadros de mérito.

I3 – Nº de alunos que frequentam o Desporto Escolar.

ARTICULAÇÃO

AIP1 – Sucesso escolar, ao reconhecer e valorizar o desempenho académico.

AIP2 – Práticas pedagógicas diferenciadoras, já que a valorização de diferentes áreas (artística, desportiva, cívica, solidária) incentiva o desenvolvimento de múltiplas competências.

AIP7 – Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação/decisão, pois a atribuição de mérito reforça a participação ativa e a autorregulação.

AIP8 – Envolvimento da comunidade, uma vez que a divulgação pública dos quadros de mérito promove o reconhecimento junto das famílias e parceiros.

Objetivos Gerais (OG):

OG2 – Garantir o sucesso educativo de todos os alunos, através do estímulo e valorização dos bons resultados.

OG3 – Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, pela promoção de motivação e empenho.

OG5 – Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, valorizando dimensões transversais (cívica, solidária, artística, desportiva).

OG6 – Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada, ao reconhecer os contributos dos alunos em projetos de participação.

Eixo 4 | Desenvolver o espírito de cidadania, promovendo as dimensões artísticas, desportivas, a educação para a saúde e para o ambiente

OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

OE1 - ENVOLVER OS ALUNOS NA VIDA DA ESCOLA.

AÇÕES A IMPLEMENTAR (AI) e INDICADORES (I)

AI1 – Promover a participação ativa dos alunos na gestão e no planeamento das atividades escolares.

I1 – % de satisfação dos inquiridos que responderam aos questionários de satisfação.

I2 – Nº de atividades escolares planeadas/geridas com participação dos alunos.

AI2 – Reforçar o protagonismo juvenil, incentivando a responsabilidade e o trabalho colaborativo.

I1 – Nº de ações de cidadania realizadas por turma, por ano letivo.

I2 – Nº de projetos colaborativos liderados ou dinamizados por alunos.

AI3 – Criar um canal formal de comunicação entre os alunos e os gestores escolares.

I1 – Nº de reuniões realizadas no âmbito da representação ativa dos alunos representantes das turmas.

I2 – Nº de propostas apresentadas pelos alunos e analisadas em órgãos escolares.

AI4 – Identificar e atender as necessidades e sugestões das turmas através de reuniões com os representantes, fortalecendo o vínculo com a escola.

I1 – Nº de sugestões/necessidades apresentadas e atendidas.

I2 – Grau de satisfação dos alunos representantes após reuniões com direção/gestão.

ARTICULAÇÃO

AIP7 – Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão, como eixo central, pois se promove a sua participação ativa.

AIP8 – Envolvimento da comunidade, uma vez que a cidadania escolar está diretamente ligada à ligação com a comunidade educativa.

AIP2 – Práticas pedagógicas diferenciadoras, pois o envolvimento em projetos e atividades fomenta competências de cidadania, colaboração e responsabilidade.

OG6 – Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada, diretamente ligado ao desenvolvimento do espírito de cidadania.

OG5 – Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, valorizando competências sociais, pessoais e relacionais.

OG7 – Promover uma cultura docente, ao reforçar a colaboração entre professores e alunos no planeamento e execução de atividades.

OG3 – Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, já que a motivação e o envolvimento aumentam o compromisso com a escola.

Eixo 5 | Promover a identidade do AELAV

OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

OE1 - VALORIZAR A IDENTIDADE DO AELAV.

AÇÕES A IMPLEMENTAR (AI)

AI1 – Fortalecer o sentimento de pertença entre os alunos, professores, funcionários, pais e a comunidade educativa.

I1 – Nº de iniciativas internas (reuniões, encontros, projetos colaborativos) que envolvam toda a comunidade educativa.

I2 – Grau de satisfação/participação dos diferentes elementos da comunidade em inquéritos ou avaliações internas.

AI2 – Reforçar a imagem positiva do AELAV como um espaço de excelência educativa, inovação e cidadania.

I1 – Nº de notícias/artigos/reportagens sobre o AELAV em meios de comunicação externos.

I2 – Reconhecimento externo (participações em concursos, prémios, certificações).

AI3 – Divulgar as boas práticas, os valores e os resultados alcançados pelo agrupamento.

I1 – Nº de publicações nas plataformas digitais do AELAV (site, redes sociais, newsletters).

I2 – Nº de eventos de partilha/divulgação de boas práticas com a comunidade educativa.

AI4 – Criar elementos e estratégias que consolidem a identidade visual, cultural e institucional do AELAV.

I1 – Existência/atualização do manual ou guia de identidade institucional (logotipo, slogans, materiais visuais).

I2 – Nº de materiais de comunicação produzidos com identidade visual coerente (cartazes, brochuras, conteúdos digitais).

AI5 – Incentivar os alunos e famílias a organizar autonomamente e de forma regular atividades de cariz desportivo/artístico/cultural/social.

I1 – Nº de atividades artísticas/culturais dinamizadas autonomamente pelos alunos.

I2 – Grau de participação dos alunos nas atividades artísticas/culturais (percentagem de turmas/alunos envolvidos).

ARTICULAÇÃO

Reforçar o sentimento de pertença da comunidade escolar.

Divulgar e partilhar boas práticas e resultados, aumentando a visibilidade e o prestígio do Agrupamento.

Dinamizar atividades culturais, artísticas e comunitárias que potenciem a participação ativa e autónoma dos alunos e respetivas famílias.

Consolidar uma imagem institucional coesa, promotora de inovação, cidadania e excelência educativa.

Eixo 6 | Potenciar os recursos das Bibliotecas Escolares e promover espaços educativos

OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

OE1 - RENTABILIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES E ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS EDUCATIVOS.

AÇÕES A IMPLEMENTAR (AI)

AI1 – Rentabilizar as potencialidades das Bibliotecas Escolares para que se tornem centros de aprendizagem dinâmicos, com foco no desenvolvimento da leitura, pesquisa e habilidades digitais.

I1 - Nº de atividades dinamizadas pela Biblioteca Escolar (clubes de leitura, oficinas digitais, sessões de pesquisa).

I2 - Nº de alunos e docentes utilizadores regulares da Biblioteca Escolar.

I3 - Taxa de empréstimo de livros e recursos digitais.

AI2 – Organizar os espaços educativos de forma flexível, adaptando-os às novas metodologias de ensino, como o ensino híbrido, aprendizagem ativa e metodologias colaborativas.

I1 - Nº de salas/espaços reorganizados de acordo com metodologias ativas e híbridas.

I2 - Grau de satisfação de professores e alunos quanto à adequação dos espaços educativos.

I3 - Frequência de utilização dos espaços inovadores.

AI3 – Participar em projetos e criar dinâmicas internas que envolvem os alunos no processo e valorização pela leitura e as famílias na valorização destes espaços.

I1 - Nº de projetos desenvolvidos com envolvimento da Biblioteca Escolar (concursos, semanas da leitura, parcerias externas).

I2 - Nº de alunos envolvidos em atividades de promoção da leitura.

I3 – Nº de familiares participantes nas dinâmicas da biblioteca.

I4 - Resultados dos questionários de satisfação sobre atividades da BE.

ARTICULAÇÃO

AIP2 – Práticas pedagógicas diferenciadoras, pois a Biblioteca e os novos espaços educativos apoiam metodologias ativas e inovadoras.

AIP3 – Articulação interdisciplinar, dado que a BE é promotora de projetos interdisciplinares e colaborativos.

AIP5 – Práticas inclusivas, já que as bibliotecas e espaços flexíveis podem responder à diversidade dos alunos.

AIP8 – Envolvimento da comunidade, pela abertura da BE a parcerias externas e projetos envolvendo as famílias.

OG2 – Garantir o sucesso educativo, ao apoiar a aprendizagem com recursos diversificados.

OG3 – Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, através da atualização dos espaços e metodologias.

OG5 – Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, como literacia da informação, digitais e culturais.

OG7 – Promover uma cultura docente, fomentando práticas inovadoras e colaborativas apoiadas pela BE.

Eixo 7 | Melhorar os espaços e equipamentos escolares do AE

OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

OE1 - MANUTENÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS E DE LAZER.

AÇÕES A IMPLEMENTAR (AI)

AI1 – Promover reuniões com a Tutela e com o Município para debater as necessidades de manutenção e requalificação das escolas do Agrupamento.

I1 - Nº de reuniões realizadas com Tutela e Município.

I2 - Nº de propostas/planos de requalificação apresentados.

AI2 – Aquisição de equipamentos tecnológicos, lúdicos e pedagógicos que favoreçam metodologias de ensino inovadoras e aprendizagem ativa.

I1 - Nº de equipamentos adquiridos/disponíveis por escola.

I2 - Nº de alunos/professores que utilizam regularmente os equipamentos.

I3 - Grau de satisfação dos docentes quanto aos recursos tecnológicos.

AI3 – Apostar na integração das novas tecnologias digitais (quadros interativos, plataformas digitais).

I1 - Nº de quadros interativos/plataformas digitais em uso.

I2 - Frequência de utilização nas aulas.

I3 - Impacto percebido nas metodologias de ensino (inquéritos docentes).

ARTICULAÇÃO

AIP1 – Sucesso escolar, pois melhores espaços e recursos contribuem para aprendizagens mais eficazes.

AIP2 – Práticas pedagógicas diferenciadoras, já que os novos equipamentos digitais potenciam metodologias inovadoras.

AIP5 – Práticas inclusivas, porque a acessibilidade e as melhorias da rede favorecem a equidade.

AIP8 – Envolvimento da comunidade, dado que a requalificação resulta da articulação com Município, Tutela e parceiros.

OG2 – Garantir o sucesso educativo, com melhores condições de ensino e aprendizagem.

OG3 – Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, pela integração de recursos e espaços inovadores.

OG5 – Promover o desenvolvimento de competências do Perfil do Aluno, ao apoiar aprendizagens ativas, digitais e culturais.

OG7 – Promover uma cultura docente, ao oferecer ferramentas e espaços que facilitam a inovação pedagógica.

PARCERIAS | PROTOCOLOS

Enquadramento

As parcerias desenvolvidas pelo Agrupamento de Escolas têm sido determinantes para o crescimento, inovação e consolidação da nossa unidade orgânica. Estas relações, concebidas como fluxos de apoio, estabelecem redes essenciais de valorização do percurso académico dos alunos e de reconhecimento da comunidade educativa, em particular das famílias.

Assumimos a responsabilidade de continuar a construir, de forma integrada e refletida, caminhos comuns com os nossos parceiros, sem encerrar o diálogo permanente com outras entidades que possam favorecer e possibilitar objetivos estratégicos promissores para o nosso território.

Compromissos e Eixos de Parceria

Parcerias Institucionais e Governativas

Município de Lisboa

Juntas de Freguesia do Beato e de Marvila

Estas parcerias assumem-se como fundamentais para a execução de projetos educativos, artísticos, desportivos, sociais e culturais que respondam às necessidades locais e municipais.

Segurança, Proteção e Cidadania

Polícia de Segurança Pública – Escola Segura

Bombeiros Voluntários do Beato

Proteção Civil

A cooperação com estas entidades permite reforçar a segurança, promover a cidadania responsável e garantir a proteção da comunidade escolar.

Comunidade Educativa e Social

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Centro de Formação António Sérgio

Associação de Pais

Universidade de Lisboa

Teach For Portugal

Biblioteca de Marvila

Centro Paroquial S. Maximiliano Kolbe

AI9.PT – Associação para a Inovação e Empreendedorismo

Estas parcerias ampliam a rede educativa e social, favorecendo a inclusão, a formação contínua e a ligação escola-comunidade.

Artes e Cultura

Espaço do Tempo

EIRA

Performact

Estúdios Vítor Córdon

Escola Superior de Dança

Escola Superior Música

Escola Superior de Teatro e Cinema

Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo

As parcerias artísticas reforçam o compromisso da escola com a educação estética e cultural, criando oportunidades de acesso às artes e promovendo práticas criativas.

Voluntariado e Solidariedade

Hospital D. Estefânia

Centro de Dia de Marvila

O voluntariado constitui uma dimensão essencial da formação integral dos alunos, fomentando valores de solidariedade, empatia e cidadania ativa. As parcerias nesta área permitem a aproximação dos jovens a realidades sociais diversas, contribuindo para o desenvolvimento de competências humanas e de responsabilidade social.

Manifesto Educativo

Este conjunto de protocolos e parcerias constitui o manifesto do Agrupamento, que entendemos que vão projetar a escola em direção a valores que consideramos essenciais para o exercício de uma escola pública responsável, inovadora e comprometida com o seu território.

MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Enquadramento

A monitorização e avaliação do Projeto Educativo constituem dimensões fundamentais para assegurar a sua eficácia, pertinência e alinhamento com os objetivos estratégicos definidos pelo Agrupamento. Mais do que um documento normativo, o Projeto Educativo é um instrumento vivo, sujeito a reflexão e a processos de melhoria contínua, que requer acompanhamento sistemático e partilhado.

Monitorização

A monitorização será realizada de forma regular e sistemática, através de:

Definição de indicadores de sucesso relacionados com os domínios estratégicos (resultados académicos, inclusão, participação da comunidade, inovação pedagógica, etc.);

Recolha e análise de dados provenientes de relatórios internos, reuniões de órgãos de gestão, inquéritos à comunidade educativa e observação direta;

Acompanhamento periódico pelos órgãos de gestão e coordenação do Agrupamento, garantindo o alinhamento entre a prática educativa e as metas definidas.

Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo terá caráter formativo e contínuo, visando identificar pontos fortes, fragilidades e áreas de melhoria.

Para tal, serão considerados:

Relatórios anuais de autoavaliação do Agrupamento;

Contributos da comunidade educativa, recolhidos através de momentos de auscultação (assembleias de turma, reuniões com pais/encarregados de educação, parcerias externas, etc.);

Relatórios externos e inspetivos (quando aplicável);

Análise comparativa com os objetivos estratégicos inicialmente definidos.

A avaliação permitirá reajustar metas, redefinir estratégias e introduzir novas práticas, garantindo a melhoria contínua do processo educativo.

Divulgação

A divulgação dos resultados de monitorização e avaliação será feita de forma transparente e acessível, assegurando a participação e o envolvimento de toda a comunidade escolar.

Assim:

Os relatórios e sínteses avaliativas serão partilhados em reuniões de órgãos de gestão e coordenação;

Serão disponibilizados no site oficial do Agrupamento e em suportes de comunicação interna;

Serão apresentados em sessões públicas dirigidas à comunidade educativa, reforçando a cultura de responsabilidade e de prestação de contas.

Compromisso de Melhoria Contínua

O Agrupamento assume a monitorização, avaliação e divulgação do Projeto Educativo como uma responsabilidade coletiva, orientada para a melhoria da qualidade das aprendizagens, a valorização dos percursos escolares e a promoção de uma escola pública participativa, inclusiva e transparente.

DOCUMENTOS DE SUPORTE

Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho - Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens;

Despacho n.º 6478/2017 de 26 julho - Homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;

Decreto-Lei n.º 91/2013 de 10 de julho - estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário, da avaliação dos conhecimentos a adquirir e das capacidades a desenvolver pelos alunos e do processo de desenvolvimento do currículo dos ensinos básico e secundário;

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho - Estabelece o regime jurídico da educação inclusiva;

Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro - Primeira alteração, por apreciação parlamentar, ao Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;

Portaria n.º 306/2021 de 17 de dezembro – define os termos e as condições em que as escolas, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular;

Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020 - Aprova o Plano de Ação para a Transição Digital;

Despacho n.º 8476-A/2018 - Homologa as Aprendizagens Essenciais;

Despacho Normativo n.º 6/2014, de 26 de maio - Concretiza os princípios consagrados no regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;

Despacho n.º 147-B/ME/96 de 1 de agosto - Procede à definição de territórios educativos de intervenção prioritária;